



CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DAS PLANTAS HERBÁCEAS AQUÁTICAS

Hanna Marjorie da Silva Pinheiro (hanna.marjorie2@gmail.com) – FAPEAM

Colaborador (a): Tereza Cristina Torres dos Santos Barbosa (tcris@ufam.edu.br) – UFAM

Orientador(a): Maria Gracimar Pacheco de Araújo (mgaraujo@ufam.edu.br) – UFAM

RESUMO

As macrófitas aquáticas desempenham um papel crucial na estruturação e dinâmica dos ecossistemas aquáticos, ocupando uma ampla gama de ambientes e apresentando grande capacidade de adaptação. Foi realizado um estudo anatômico de duas espécies: *Nymphaea lingulata* (Ninfeaceae) e *Eleocharis interstincta* (Cyperaceae), para relacionar a estrutura dessas plantas com a adaptação ao ambiente. As coletas foram realizadas mensalmente nas margens de uma floresta de igapó no município de Iranduba – AM, onde amostras das plantas inteiras foram fotografadas e transportadas para o Laboratório de Anatomia Vegetal do ICB. No laboratório, foram realizadas secções transversais de raízes e caules com material fresco, cortadas manualmente com lâmina de barbear. Essas secções foram neutralizadas com água acética, coradas com safrblau e montadas em gelatina glicerínada para análise microscópica. As análises foram conduzidas em microscopia de luz, e as imagens foram capturadas utilizando um celular sobre a ocular do microscópio, registrando detalhes anatômicos. A espécie *Nymphaea lingulata* é uma erva aquática flutuante fixa, com raízes adventícias e caule do tipo rizoma. Suas folhas apresentam longo pecíolo e limbo orbicular, enquanto as raízes possuem epiderme unisseriada e córtex com aerênquima, que apresenta pouco espaço intercelular, característica importante para sua flutuação. *Eleocharis interstincta*, por sua vez, é uma planta aquática emergente, enraizada, que cresce em solos cobertos por água ou saturados. Ela possui colmo oco e cilíndrico, com septos transversais evidentes. Seu caule apresenta parênquima bráquiforme, um tecido que facilita a condução de gases, crucial para a troca gasosa em ambientes aquáticos. Além disso, a medula dessa espécie, composta por células parenquimatosas, auxilia na reserva de nutrientes e na respiração da planta, contribuindo para sobrevivência em ambientes aquáticos.

Palavras-Chave: *Nymphaea lingulata*; *Eleocharis interstincta*; anatomia; macrófitas.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio de diversas instituições e pessoas. Agradeço à equipe do laboratório MAVIC, pela assistência técnica; à FAPEAM, pelo financiamento e suporte institucional; e à UFAM, por oferecer um ambiente acadêmico estimulante e infraestrutura de laboratório. Também sou grata ao CT/PCU, pelo transporte de campo, e ao Instituto de Ciências Biológicas (ICB), pelo suporte acadêmico e institucional.



UFAM



PROSP



CAPES



Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas